 DOI: 10.51161/convesp/6473

EVISCERAÇÃO SECUNDÁRIA A TRAUMA POR MORDEDURA EM FELINO FILHOTE-RELATO DE CASO

DANIELA DA SILVA CAMARGO; MIRIAN SILIANE BATISTA DE SOUZA

INTRODUÇÃO: Evisceração abdominal é a herniação de conteúdo peritoneal através da parede do abdômen com a exposição das vísceras. Pode ocorrer em cães e gatos como complicação cirúrgica (deiscência) ou trauma abdominal (mordedura, automobilísticos). Os órgãos mais comuns de serem herniados, é o intestino e omento. Independentemente da causa, a exposição dos órgãos abdominais ocorre contaminação e deve ser considerado como emergência cirúrgica. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de evisceração traumática em um filhote felino de 0,500 kg. RELATO DE CASO: Felino fêmea, SRD, de aproximadamente 1 mês, 0,500 kg, encontrado na rua com exposição de órgãos abdominais. Ao exame físico, o animal apresentava evisceração de diversos órgãos abdominais devido a mordedura, taquicardia, mucosas pálidas, dispneia, hipotensão, hipotermia e pulso fraco. O paciente foi imediatamente encaminhado para cirurgia de emergência. Realizada analgesia com metadona (0,3mg/Kg), acesso vascular na veia jugular, na qual era única via de acesso viável. Na indução anestésica foi utilizado propofol (3mg/kg) e manutenção com isoflurano na máscara. Foi ampliado incisão no abdômen a partir do defeito já existente, inspecionado todos os órgãos, lavagem copiosa da cavidade abdominal com solução NaCl 0,9% aquecido. Após, observou-se que não havia nenhum órgão comprometido, realizado debridamento cirúrgico das bordas da ferida e celiorrafia, musculatura em padrão Sultan, subcutâneo em padrão cushing, ambos com fio nylon 3-0 e dermorrafia em padrão simples separado com fio nylon 4-0. DISCUSSÃO: No pós-operatório animal apresentou bom retorno anestésico, sendo prescrito tratamento hospitalar com tramadol 2mg/Kg TID, dipirona 25mg/Kg SID, ceftriaxona 30mg/Kg BID, metronidazol 15mg/Kg BID, meloxicam 0,1mg/Kg SID. Após três dias, animal apresentou boa recuperação, recebeu alta com continuidade do tratamento em domicílio. Retornou 15 dias para retirada de pontos apresentando recuperação médica satisfatória. CONCLUSÃO: Conclui-se que a evisceração traumática é de caráter emergencial, a abordagem clínico-cirúrgica e tratamento de suporte precoces foram fundamentais para recuperação do animal.

Palavras-chave: Trauma abdominal, Hernia traumática, Ferida, Felino.